

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Bancada do PT participa de debate sobre os pedágios no Paraná

20/11/2011

A bancada do PT participou nesta segunda-feira, 21, de audiência pública que discutiu a gestão de concessão de rodovias no Paraná. Os deputados do PT se manifestaram contrários ao reajuste do pedágio e a criação de novas praças pelo governo do Estado. A audiência foi proposta pelo deputado Professor Lemos, com a participação do Fórum Nacional Contra o Pedágio.

A líder da bancada do PT, deputada Luciana Rafagnin defendeu que os deputados se unam com a sociedade contra novos reajustes que devem acontecer em dezembro. “O momento é agora. Há um abuso na cobrança do pedágio. Não podemos permitir que novas praças sejam criadas e que mais aumento aconteça.”, afirmou.

O governo do Paraná decidiu retomar o programa de concessão de estradas, entregando para a iniciativa privada os trechos da PR-323 e da BR-272, entre Maringá e Guaíra. O governo não informa quantas praças e nem quanto será investido em obras na rodovia antes de colocá-la em licitação.

Os deputados do PT também repudiam um possível acordo entre as concessionárias do pedágio e o governo do Estado para reduzir as tarifas de pedágio e antecipar o cronograma de obras. Em troca, os contratos seriam prorrogados em 15 anos.

Ex-integrante da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) formada pela Assembleia entre 2003 e 2004 que investigou os contratos do pedágio, o deputado Péricles de Mello também voltou a defender a instalação da Comissão Especial para acompanhar a negociação entre o Governo do Estado e as concessionárias de rodovias. “Somos tolidos aqui na Assembleia para criar uma Comissão para investigar os contratos de concessão. Deputados retiraram assinaturas. É muito importante que esse fórum seja permanente contra o pedágio. A população está cada vez mais revoltada, enquanto o governo faz negociação às escuras”, afirmou.

Para o deputado Elton Welter, defendeu o fim dos contratos de concessão. “As concessionárias têm um retorno extraordinário das taxas cobradas. Não é possível que não haja uma maneira de

sustar esses contratos. Não somos contra o pedágio, mas contra esse modelo de gestão que onera o bolso do cidadão e enriquece as concessionárias."

Para o deputado Professor Lemos, antes de se falar em aumento de tarifas e novas concessões é preciso que se respeitem os contratos firmados. "Os pedágios, do jeito que estão, são lesivos a economia do Paraná e ao povo paranaense. É necessário se retomar os contratos originais, recalcular as tarifas e não prorrogar o tempo de concessão", defendeu Lemos.

Liderança do PT na Alep / Fotos: Nani Gois/Alep